

Gavião lança Programa Municipal de Qualificação Profissional

Gavião Peixoto começa a se preparar para implantação de programas de capacitação pós-pandemia que vão acelerar a retomada da economia regional

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, participou no dia 02 de agosto da cerimônia de lançamento do Programa Municipal de Qualificação Profissional, em Gavião Peixoto. O objetivo do projeto é capacitar e inserir futuros profissionais no mercado de trabalho.

Segundo João Henrique que na oportunidade também representou o Sindicato Rural de Araraquara – tanto o sindicato quanto o Senar SP, já contribuem de forma ampla com o aprendizado de trabalhadores no município. “Estamos aqui para ratificar o nosso propósito de continuarmos a oferecer cursos diretamente ligados à produção rural. Sempre houve em nós este interesse, focando através de programas específicos a formação e a capacitação”, argumentou o coordenador.

Por sinal, em agosto o Senar e o Sindicato Rural vêm realizando dois cursos para trabalhadores de Gavião Peixoto: Motivação de Equipes e também Ovino-cultura que faz parte do Programa de Alimentação. “É assim que trabalhamos, formando pessoas e dando as elas a oportunidade de estarem inseridas no

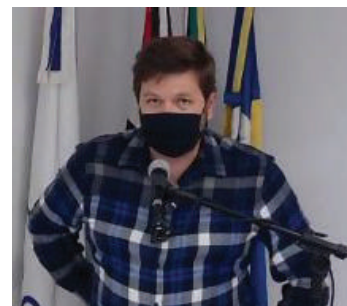
mercado ou então possibilitando que tenham ascensão profissional, quando já trabalhando em empresas”, completou João Henrique.

Para o prefeito Adriano Marçal, de Gavião Peixoto, o programa de qualificação profissional possibilita o lançamento de uma semente que certamente germinará para fomentar a economia no município. No evento estavam representantes da Usina Santa Fé e da Fábrica de Meias Lupo, empresas que buscam aproveitar profissionais para aproveitamento em suas atividades.

Representando o Sebrae, o gerente regional em Araraquara Luiz Andia Filho, enalteceu o trabalho que vem sendo realizado pelo prefeito Adriano Marçal e destacou que “quem se preocupa com gerações futuras é um município que semeia prosperidade”. O Sebrae é um dos parceiros do Sindicato Rural dentro da sua grade de realizações.

No encerramento da cerimônia o prefeito Adriano Marçal voltou a enaltecer os parceiros que vêm colaborando neste processo de aceleração da economia, um deles o Senar que está presente com seus cursos e programas que atendem as exigências dos trabalhadores e produtores rurais.

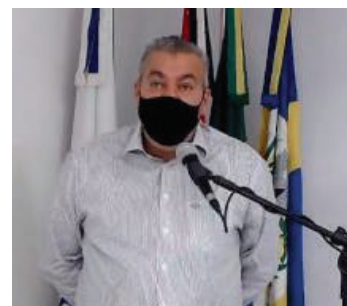
“O Sindicato Rural e o Senar sempre estiveram próximos dos cursos de capacitação organizados por Gavião Peixoto; é importante a gente reconhecer essa interação e destacar que a semente está lançada e ela certamente impulsionará o nosso desenvolvimento econômico, pois somos um grande e importante município”, destacou o chefe do Executivo.



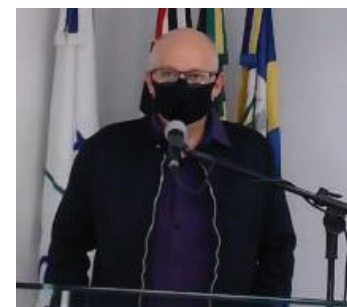
Engenheiro Agrônomo João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar



Paulo Sassi, diretor do Senai em Araraquara



Prefeito Adriano Marçal, de Gavião Peixoto



Luiz Andia Filho, gerente regional do Sebrae

Sindicato Rural comemorou o DIA DO AGRICULTOR



Viriato com sua filha Anna Paula logo após a homenagem

Além da celebração de uma missa, a programação deste ano homenageou o produtor rural Viriato Fernandes Nunes Junior; na sequência ocorreram palestras com temas específicos do agronegócio

O Dia do Agricultor comemorado no dia 28 de julho em Araraquara teve transmissão direta pelo Canal Rural com visibilidade em todo país, tendo no comando o jornalista Tobias Ferraz. O apresentador chegou a comentar que – esta é uma das datas mais importantes do calendário agro e que o Sindicato Rural estava de parabéns por festejá-la, ainda que com as restrições impostas por protocolos estabele-

cidos pela Saúde Pública. No ano passado o encontro dos agri-



Padre Luís Antenor celebrando a missa em ação de graças

cultores já não aconteceu e este ano retornou com cenário bem diferente, montado na Fazenda Jangada Brava, uma das históricas propriedades rurais do interior paulista. O agricultor Viriato Fernandes Nunes Junior foi o anfitrião juntamente com sua filha Anna Paula. Ambos administram a fazenda.

O Dia do Agricultor há mais de 20 anos acontece em Araraquara reunindo produtores e também trabalhadores rurais que se confraternizam, assistem a missa, acompanham palestras, acompanham shows e participam de um almoço.

Em sua primeira parte a festa deste ano teve a manifestação dos representantes de entidades que atuam no setor agro: Nicolau de Souza Freitas (Faesp), João Henrique de Souza Freitas (Senar SP), Marcelo Xavier Benedette (Sindicato Rural), Anna Paula Nunes (Mulheres do Agro de Araraquara), Luís Andia (Sebrae), Nestor Jamami (CATI) e Daniel Almeida que representou o Sindicato Rural de Ribeirão Preto.



Viriato, a esposa Maria de Lourdes e demais membros da família

Em sua fala, abrindo oficialmente o evento, o presidente do Sindicato Rural Nicolau de Souza Freitas ressaltou a importância da interação das entidades com o produtor rural. “No dia 28 de julho os agricultores são homenageados. Por causa dos produtores rurais e agricultores é que o agronegócio tem se ampliado e se transformado nas últimas décadas. Trabalhar no campo, diariamente, preparando o solo, manejando as pragas e doenças nas lavouras, com intuito de elevar a produtividade, é um trabalho árduo que esta gente exerce

para alimentar a sociedade brasileira”, disse ele.

Com cada parceiro do sindicato falando do seu trabalho dentro do agro, a programação transcorreu de forma agradável, mostrando a ousadia do produtor. Pequenos, médios e grandes produtores trabalham sob sol e chuva para fazer os grãos, a carne, as frutas e as verduras chegarem frescos nas cidades, destacou também o padre Luís Antenor que celebrou missa em ação de graças.

Na sequência, o associado do Sindicato Rural de Araraquara Viriato Fernandes Nunes Junior foi homenageado, recebendo cartão alusivo a data e também a Comenda do Agricultor, confeccionada pela entidade. Foram narrados alguns momentos da vida familiar e profissional de Viriato, além de pontos históricos da Fazenda Jangada Brava.

Emocionado, Viriato agradeceu a todos e disse que “a homenagem pode ser interpretada como estímulo ao trabalho familiar”, já que a propriedade agora tem também a filha Anna Paula no seu comando.



O homenageado com familiares e diretores do Sindicato Rural

Homenageado o agricultor de 2021

VIRIATO FERNANDES JUNIOR



Viriato, o ilustre homenageado no Dia do Agricultor

Agora no comando e seguindo as tendências mais modernas da agricultura, Viriato tem focado o trabalho na plantação de laranja e faz parceria com uma empresa na plantação de cana de açúcar.

Viriato nasceu em São Carlos no dia 18 de março de 1942. Filho de Alda Fachina Nunes e Viriato Fernandes Nunes, e neto de imigrantes italianos e portugueses. Casado com Maria de Lourdes, pai de duas filhas, Anna Paula e Patrícia é avô de cinco netos: Heloisa, André, Pedro, Giovanna e Letícia.

Seguindo a tradição da família de imigrantes, Viriato é torcedor fanático do Palmeiras desde criança. Ainda na infância, estudou na Escola Diocesano

Dois momentos em uma só vida



La Salle, mantendo desde esta época hobbies como montar quebra-cabeça e colecionar selos.

O homenageado se formou em



Administração pela Faculdade ESAN (Escola Superior de Administração de Negócios) em São Paulo. Nesta época já se entusiasmava em trabalhar na ad-

ministração da fazenda com seu pai, que era médico, mas abdicou de sua formação para administrar as fazendas da família.

Logo após o casamento e formatura, concretizou seu desejo e se mudou para uma das fazendas para trabalhar com seu pai, iniciando seu trabalho como agricultor, no plantio de laranja e cana de açúcar; “A nossa família é uma das pioneiras no cultivo de laranja no Estado de São Paulo”, conta orgulhoso o homenageado.

Quando questionado sobre os desafios encontrados pelo caminho responde que “foi explorar uma fazenda abandonada há décadas em São Carlos. Reerguemos a propriedade em poucos anos e fiquei a frente da administração até o falecimento do meu pai, quando precisei assumir os negócios da família”.

Agora no comando e seguindo as tendências mais modernas da agricultura, Viriato tem focado o trabalho na plantação de laranja e faz parceria com uma empresa na plantação de cana de açúcar.

Com a crise da laranja e com olhar nas tendências de mercado, sua atenção se voltou para a cana de açúcar e outras culturas, em que ao longo dos seus 50 anos de experiência na agricultura, já cultivou algodão, amendoim, milho, soja, girassol, sorgo e pau de balsa e na pecuária, criação de gado.

Seus amigos relatam que Viriato é um homem apaixonado pela terra, defensor da agricultura e da sua importância para o Brasil, ensinando essa paixão para suas filhas e netos. De fato, hoje sua filha o ajuda na administração da fazenda, trazendo inovação e diversidade.



Orgulho familiar pelo seu trabalho ao longo dos anos



Uniformidade e torcida pelo Palmeiras



Momento de reunião familiar



Mesmo que incêndios tenham ocorrido na área urbana as usinas têm cedido seus funcionários para ajudar os bombeiros

■ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Sindicato Rural forma na Fazenda Maringá nova turma para combater incêndios

Curso organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara e o Senar-SP possibilitou a capacitação de novos profissionais; além das técnicas de incêndio eles também aprenderam a ministrar os primeiros socorros.

Araraquara tem vivido momentos difíceis com as queimadas, principalmente urbanas. São situações agressivas em matas e regiões próximas de plantações, o que tem levado o Sindicato Rural em parceria com o Senar SP, a realizar cursos de capacitação de funcionários que acabam auxiliando no combate a incêndios nas plantações.

Em julho, nos dias 26 e 27, foi realizado curso para formação de novos brigadistas na Fazenda Maringá, pertencente a Citrosuco, sendo convidado para dar aulas teóricas e práticas o instrutor Bruno Ferreira Chagas.

“Nesta época do ano, o inverno

traz consigo, além do frio, a baixa umidade do ar, o que é um alto fator de risco para a incidência de incêndios. Além do ar seco, a falta de conscientização por parte de pessoas – que na grande maioria das vezes acham erroneamente que queima-



Aulas teóricas com o instrutor Bruno

das são a melhor solução para limpar os terrenos – é causa de inúmeros incêndios de proporções grandiosas, que prejudicam o ambiente, os cultivos e as pessoas”, diz o engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar.

Para ele, as queimadas trazem prejuízos inestimáveis aos elos da agricultura e meio ambiente: “Precisamos de profissionais capacitados para participar de ações de combate aos focos, mas também de pessoas que saibam lidar com as ações de prevenção.

O curso viabilizado pelo Senar em conjunto com o Sindicato Rural tem foco em praticar as técnicas de prevenção e combate a incêndios no campo, com os beneficiários sendo pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.

Uma vez devidamente treinadas e capacitadas, as pessoas que passam pelo curso atuam no atendimento de emergências como na prevenção e combate a incêndios e nos primeiros socorros, uma vez que os incêndios também oferecem riscos nefastos à saúde humana, podendo causar até mesmo a morte por conta das toxinas liberadas na fumaça decorrente do fogo.

As solicitações por esse tipo de curso aumentam significativamente nessa época do ano, quando o ar seco favorece a ocorrência de incêndios que, caso não recebam a devida atenção a tempo, tornam-se enormes e causam inúmeros prejuízos. No entanto, é de suma importância que o produtor não tente apagar o fogo por si só – um ato que coloca sua vida



Confeção de abafadores que impedem propagação das chamas

em risco – e sim com a assistência de bombeiros.

O instrutor Bruno Chagas salienta que uma das formas de melhor combate aos incêndios é promover campanhas de conscientização entre produtores para que não joguem bitucas de cigarro em locais secos, assim como não queimar lixo propositalmente. Outras formas de combate incluem construir aceiros para conter as chamas e não promover queimadas para a limpeza do terreno. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo traz dicas para o produtor evitar os incêndios em sua plantação.

Além de produtores e trabalha-

dores rurais existe grande demanda também por parte das usinas de cana-de-açúcar para capacitação de seus funcionários, quando, por meio de conhecimentos teóricos e práticos, aprendem a identificar os elementos do fogo, conhecem os EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, a como se organizarem em grupos e métodos de combate, e a prevenção de possíveis acidentes durante o incêndio.

Com a capacitação os participantes são habilitados a aplicarem técnicas de prevenção e combate prévio nos locais de risco potencial de incêndio, visando maior segurança aos produtores e ao meio ambiente.



Nova turma está pronta para trabalhar na Fazenda Maringá, da Citrosuco

Senar forma mais uma turma de eletricitas em Américo Brasiliense

O instrutor Luiz Carlos Serrano comenta que diversas situações são abordadas num curso assim, como noções básicas sobre eletricidade, materiais utilizados, ferramentas e instrumentos necessários e técnicas de instalações



Encerramento do curso, sempre um momento significativo

O Sindicato Rural de Araraquara em parceria com o SENAR-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), realizou no período de 13 a 16 de julho o curso de Eletricista – Instalações Elétricas de Baixa Tensão no município de Américo Brasiliense. O encerramento das atividades vinculadas a este programa de capacitação se deu de forma plenamente satisfatória, disse o instrutor Luiz Carlos Serrano, do SENAR.

Os alunos participantes puderam aprender conceitos sobre Energia Elétrica, Transformadores e Motores Elétricos, tipos de Condutores Isolantes, Lei de Ohm, Tipos de Corrente Elétrica, além das preliminares para correta execução de: serviços, exercícios práticos, circuito elétricos, tipos de circuitos para ligação em série, paralela e mista, consumo e medidores de energia elétrica, tipos de lâmpadas, linhas elétricas, levantamento das cargas elétricas e pontos de utilização, simbologia básica para projetos elétricos, exemplos de projetos elétricos, divisão de circuitos, dispositivos de proteção, limites admissíveis de queda de tensão, capacidade de condução

de corrente elétrica de condutores, dimensionamento do condutor adequado e bitolas mínimas, demanda e fator de demanda, quadro de distribuição de energia elétrica, aterramento das instalações elétricas, descargas atmosféricas, eletrificação de cercas, relé de

acionamento fotoeletrônico (fotocélula), manutenção das instalações elétricas, prevenção de acidentes e incêndios, primeiros socorros – noções básicas.

Como se observa, argumentou o instrutor, é um curso de capacitação completo que tem como objetivo dar aos participantes a oportunidade de acesso ao mercado de trabalho ou ascensão na carreira que já exercem em alguma empresa. Serrano lembrou que a iniciativa faz parte de uma parceria que visa a capacitação e treinamento de trabalhadores autônomos e produtores rurais, através de cursos gratuitos e profissionalizantes. O curso realizado pelo SENAR ofereceu apostilas, todo material específico, alimentação e o certificado, tudo sem custo algum para os participantes.

O coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, comentou que – o sindicato tem cumprido seu papel de capacitar pessoas e que é gratificante dar oportunidades aos que precisam trabalhar num momento tão difícil. Essas pessoas, disse ele, se já trabalham ganham experiência; outros aprendem a trabalhar e entram no mercado.



O instrutor Serrano e seus alunos



Coplacana entra na Campanha da AlimentAÇÃO e faz doação de 100 cestas básicas

A cooperativa que acaba de inaugurar sua sede em novo endereço (Avenida Padre José de Anchieta, 1508) assume papel importante neste momento solidário; outras empresas parceiras também já contribuíram e a expectativa é que 500 cestas básicas sejam doadas.



Entrega das cestas foi feita pelos representantes da Coplacana Bruno Félix da Silva e Daniel Primiano ao diretor tesoureiro do sindicato Marcelo Benedette ao presidente Nicolau de Souza Freitas

A Coplacana – Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, primeira cooperativa de plantadores de cana fundada no Estado em 1948, com o objetivo de oferecer insumos e assistência ao produtor rural, entregou nesta quarta-feira (16) – 100 cestas básicas ao Sindicato Rural de Araraquara. A doação faz parte do projeto organizado pelo Sistema Faesp/Senar mobilizando os sindicatos da categoria filiados à Federação da Agricultura.

A entrega das 100 cestas ocorreu na sede do próprio sindicato ao presidente Nicolau de Souza Freitas, que não escondeu a emoção em receber os gêneros alimentícios que serão doados as pessoas que vivem momento de extrema dificuldade por conta da pandemia. “Isso nos enche de felicidade, pois sabemos os momentos difíceis que famílias do campo e da própria cidade vem atravessando”, comentou o dirigente.

A Campanha AlimentAÇÃO foi aberta na segunda-feira pelo presidente do sindicato e de imediato começaram a chegar as doações feitas por empresas que atuam no setor do agronegócio. A Coplacana foi a primeira a descarregar 100 cestas, juntando-se as outras 100 cestas que foram disponibilizadas pelo Sindicato Rural. A expectativa é que ao longo da campanha os organizadores tenham em mãos para distribuição cerca de 500 unidades.

O tesoureiro Marcelo Xavier Benedette que tem se desdobrado na organização do evento, além de agradecer a Coplacana considerou que se trata de um gesto de solidariedade que pontua uma interação de respeito, amor e carinho ao município e sua população: “São manifestações deste porte que nos convence a caminharmos na prática do bem pois vamos atender pessoas que durante a pandemia perderam o seu emprego, quando não perderam o

emprego e até mesmo os entes queridos”, disse ele.

Nesta quinta-feira a campanha cumpre outra etapa da sua realização, promovendo uma live com a dupla Pedro Vitor e Mariana que faz sucesso com a música “Estrelinha” de sua autoria e gravada por Marília Mendonça; a dupla se prepara para o lançamento de um projeto que certamente alcançará grande sucesso. A live será transmitida pelo Portal RCIA, a partir das 19h30, quando poderão ser feitas as doações.

Todo esta ação social terá parceria com o Supermercado Belinelli que está chegando a Araraquara e através do QR Code que ficará exposto na tela do monitor durante a transmissão, o interessado poderá fazer a doação – adquirindo uma cesta básica por R\$ 70 reais. O QR Code, é o código mais avançado e com mais funções que o antigo código de barras para compras rápidas, diz Marcelo Benedette.

Tomate Orgânico vira renda para produtores no Bela Vista



Dividido em módulos, o curso de Tomate Orgânico começa com o preparo do solo, plantio, segue com a condução da planta, controle de pragas, frutificação, colheita e beneficiamento. Desta feita o programa é realizado no Assentamento Bela Vista, em Araraquara.

Em busca de um diferencial na produção de alimentos, que os permita se firmar no campo, pequenos produtores rurais do Assentamento Bela Vista iniciaram no dia 7 de junho o curso sobre o plantio e a colheita de tomate orgânico. No dia 28 de junho

O instrutor
Marcelo
Sambiase



os participantes voltaram a preparação do solo, que complementa o módulo I, segundo o instrutor Marcelo Sambiase, do Senar que trabalha em parceria com o Sindicato Rural de Araraquara.

As aulas, que estão sendo realizadas no próprio assentamento, começaram em junho vão até setembro (um módulo por mês), sendo ministradas em dois dias a cada mês, durante oito horas por dia. Entre teoria e prática, são abordadas técnicas de preparo do solo, plantio, tratos culturais, pragas e doenças, colheita, e

comercialização e certificação.

Já faz tempo que o Sindicato Rural e o Senar se juntam para a realização deste trabalho em conjunto, diz o instrutor: “O objetivo é capacitar produtores, trabalhadores rurais e seus filhos para a produção orgânica, levando em conta que se trata de um movimento global, que cresce a cada dia”, comenta Sambiase.

Para ele, o mundo inteiro está produzindo e consumindo alimentos orgânicos, pois as vantagens são inúmeras, quando comparado aos métodos convencionais do mercado. Isso,

acaba sendo uma alternativa muito interessante para o homem do campo, revela.

Estudo recente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) identificou crescimento médio de 11% nas vendas de produtos orgânicos no mundo, entre 2000 e 2017, período em que o número de produtores subiu de 253 mil para 2,9 milhões. No Brasil, apesar de os dados ainda serem imprecisos, estimativas apontam crescimento médio de 17% entre 2010 e 2018, para cerca de 17 mil produtores orgânicos.

O coordenador regional do Senar, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas explica que os produtores em busca de soluções que viabilizem sua permanência no campo, faz tempo que participam de diversos cursos de capacitação oferecidos pelo sindicato e o Senar: “Anos atrás, a gente começou a ver informações sobre a produção de orgânicos e soubemos que o tomate é carro-chefe desse modo de produção. Então, procuramos o Sindicato Rural e pedimos o programa para o assentamento. E, para a nossa felicidade, deu certo”, conta um dos participantes.

Ainda que o curso esteja em seu primeiro módulo os produtores não escondem sua eudoria: “Estamos plenamente satisfeitos. Sentimos-nos acolhidos pelo instrutor e pelas entidades”, comentam os alunos que já visualizam a colheita e a comercialização dos produtos aos compradores ou então a consumidores que serão criados ao longo deste tempo de preparação do solo e também plantio.



Preparação do solo para o plantio das mudas



O acompanhamento técnico é muito importante nesta fase



Trabalhadores da São Martinho se qualificam ainda mais com a NR 31.12

Durante três dias trabalhadores rurais tiveram um contacto mais profundo com normas regulamentadoras que definem a prática e a manutenção, além dos cuidados, que os operadores de máquinas devem ter no desempenho da sua função

O Sindicato Rural de Araraquara em parceria com o Senar SP realizou no período de 1 a 3 de julho na Usina São Martinho o curso Segurança em máquinas e implementos agrícolas com o objetivo de capacitar profissionais para o trabalho no campo. O programa foi dirigido pelo instrutor Clóvis Colete, do Senar.

De acordo com o instrutor, para quem trabalha no campo e opera com diversos tipos de máquinas é importante ter o conhecimento que existe em uma norma regulamentadora – a 31.12 – que é utilizada para exigir que regras sejam cumpridas visando desempenho, qualidade e segurança do trabalhador. Na verdade a norma regulamentadora se aplica a todas as máquinas, equipamentos e implementos agrícolas utilizados na propriedade.

Colete explicou que o curso realizado na Usina São Martinho compreendeu o acionamento, a operação, a parada e a manutenção, cujos propósitos garantem uma operação segura no uso dos equipamentos; a redução de ocorrência de acidentes;



Encerramento do curso marca momento de euforia para os participantes

a preservação da saúde e a integridade física dos colaboradores, também reduzindo os gastos com acidentes e incidentes e a preservação do meio ambiente. Para ele, o importante é trabalhar com segurança, razão de se estar atento as explicações e as normas a serem praticadas.

O instrutor explicou aos participantes do curso que a manutenção do trator agrícola faz parte de um conjunto de operações realizadas, visando a conservação da máquina de forma a mantê-lo em condições de uso. “Quando realizada no período certo e de forma correta, a manutenção garante um melhor aproveitamento da máquina e maximiza sua vida útil, resultando em operações com qualidade e menor custo operacional”, justificou.

Os alunos participaram de aulas teóricas e práticas acompanhando com muita atenção todas as expli-



cações, sendo que uma delas está diretamente relacionada ao uso constante do manual de instruções: “O período de manutenção preventiva de máquinas e implementos pode variar de marca para marca, portanto o manual do operador deve estar sempre à mão”, completou.

Tendo um conhecimento mais abrangente sobre a NR 31.12 os participantes deste curso se sentiram agradecidos pela maneira segura com que Clóvis Colete os instruiu e entendem que além do aprendizado o importante é a solidificação da carreira: “O que aprendemos nos dá condições de buscarmos a nossa ascensão profissional junto à empresa que nos oferece um posto de trabalho”, assegurou.